



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

SEPOG NA MÍDIA

17 a 24 de novembro

AÇÕES DA SEPOG NA ÚLTIMA SEMANA

Feira vai integrar empresários e produtores para impulsionar sociobiodiversidade na faixa de fronteira na Amazônia

Para aproximar e integrar produtores, empresários, associações e comunidades da Região do Mamoré com objetivo de promover a visibilidade da produção local no segmento da sociobiodiversidade, e fortalecer a cadeia produtiva da região, o governo de Rondônia vai realizar de 30 de novembro a 4 de dezembro, em Guajará-Mirim, a Feira da Sociobiodiversidade de Rondônia. Com o tema “O Desafio do Desenvolvimento Sustentável na Faixa de Fronteira na Amazônia”, o evento terá programação ampla e diversificada em parceria com diferentes instituições ligadas ao assunto.

Leia mais:

<http://www.ariquemesonline.com.br/noticia.asp?cod=298827&codDep=34>

PORTAL DO GOVERNO DE RONDÔNIA:

<http://www.rondonia.ro.gov.br/2015/11/92713/>

AMAZÔNIA GLOBAL:

<http://www.amazoniaglobal.com/noticia/201>

O MAMORÉ:

<http://www.omamore.com.br/?p=78980>

RONDORURAL:

<http://rondorural.com.br/sustentabilidade/feira-vai-integrar-empresarios-e-produtores-para-impulsionar-sociobiodiversidade-na-faixa-de-fronteira-na-amazonia>

MAIS RONDÔNIA:

<http://maisro.com.br/feira-vai-integrar-empresarios-e-produtores-para-impulsionar-sociobiodiversidade-na-faixa-de-fronteira-na-amazonia/>



SEPOG NA IMPRENSA ESCRITA:

**MADEIRÃO – FEIRA IMPULSIONA A PRODUÇÃO
NA FRONTEIRA.DIA 22 E 23 DE NOVEMBRO DE
2015.**

22 E 23.NOV.2015

Porto Velho | Rondônia
DOM E SEG

madeirão

 @jornalmadeirao |  /jornalmadeirao

A RONDÔNIA

Para aproximar e integrar produtores, empresários, associações e comunidades da Região do Mamoré com objetivo de promover a visibilidade da produção local no segmento da sociobiodiversidade, e fortalecer a cadeia produtiva da região, o governo de Rondônia vai realizar de 30 de novembro a 4 de dezembro, em Guajará-Mirim, a Feira da Sociobiodiversidade de Rondônia. Com o tema "O Desafio do Desenvolvimento Sustentável na Faixa de Fronteira na Amazônia", o evento terá programação ampla e diversificada em parceria com diferentes instituições ligadas ao assunto.

A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog), será realizada na Escola Estadual Alkindar Brasil de Arouca. De acordo com os organizadores, o evento proporcionará intercâmbios de conhecimentos e experiências; estímulos para estudos científicos; produção e divulgação de conhecimentos sobre impactos sociais e ambientais, entre outras ações que deverão debater a busca de alternativas para fomentar o segmento.

Simpósios

Na programação, estão previstos encontros, congressos, simpósios, exposições, apresentações de trabalhos científicos, mesas redondas, palestras, cursos, mostras culturais e mais uma série de atividades para atender a necessidade de cada público, seja ele estudante, agricultor familiar, empresário, representante de instituições ou da so-

cidade em geral.

Integração

Durante a feira será realizado ainda o 'XV Encontro do Núcleo Estadual de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira', coordenado pela Sepog, onde membros do núcleo - entre eles prefeitos dos 27 municípios localizados na faixa de fronteira de Rondônia, autoridades federais, como o coordenador-geral de programas macrorregionais do Ministério da Integração (MI), Alexandre Peixoto - vão debater os projetos e programas já executados no Estado para o desenvolvimento da região e dar novos encaminhamentos para fortalecer a faixa fronteira.



O Governo de Rondônia quer mostrar que podemos estabelecer inovação aos produtos e agregar valor a eles

Também será realizado o 'Segundo Encontro de Gestão Ambiental na Região de Fronteira Amazônia Brasil/Bolívia', o 'III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Humano: Intercâmbio Interdisciplinar', e o 'VI Simpósio Brasileiro de Debate em Ação: Discussão Científica'.

Paralelo à programação e no mesmo espaço, o público vai conferir também festivais gastronômicos de pirarucu, cas-

tanha, abacaxi, mandioca e açaí, além de apresentações culturais, exposição culinária, artesanato e outros produtos da sociobiodiversidade.

Oportunidade

A região foi escolhida como palco da feira por ser a região com o maior número de reservas florestais no Estado. Essas áreas disponibilizam uma variedade significativa de matérias primas originadas da própria natureza que evidenciam a potencialidade do ambiente para geração de produtos da sociobiodiversidade e renda aos agricultores familiares.

De acordo o secretário da Sepog, George Braga, a maioria dos produtos extraídos da natureza são vendidos in natura. "Com a feira, o Governo de Rondônia quer mostrar que podemos estabelecer inovação aos produtos e agregar valor a eles. Ao invés de vender só a fruta, podemos oferecer a compota ou a calda do abacaxi, por exemplo, ou beneficiar a castanha para exportação", lembrou o secretário.

Biodiversidade

Segundo o assessor especial da Sepog, Natan Oliveira, os trabalhos para o desenvolvimento dos produtos da socio-biodiversidade vão ser intensificados em 2016. "É prevista a atualização, junto à Universidade Federal de Rondônia (Unir), do levantamento das potencialidades existentes na região, buscando a captação de recursos para fortalecimento das ações e inserir inovação aos produtos."

REVISTA: PLANEJAR BRASIL

RONDÔNIA: CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E CONTROLE.



150%

100%


200%

300%

250%

REAL
2010

Entrevista
Ministro Nelson Barbosa



Rondônia



Foto: Bruno Corbin

Governador, Confúcio Moura; superintendente, Rosana Cristina; e secretário de Planejamento, George Braga, durante a Agir

Rondônia: Crescimento, Desenvolvimento e Controle

O Estado de Rondônia é reconhecido pelo seu dinamismo econômico, sobretudo por suas responsabilidades para o agronegócio, turismo e sociobiodiversidade. Esses fatores de produção, quando adicionados à evolução tecnológica, trazem à tona algumas preocupações que remetem ao seguinte questionamento: qual caminho seguir para se alcançar o desenvolvimento sustentável do estado?

27

Rondônia

A resposta da questão está na melhoria da qualidade de vida das pessoas com novos modelos produtivos sustentáveis que possibilitem a geração de emprego e renda. Com esse intuito, o Governo do Estado sinaliza nesta direção, com reforço e esforço repetido a exemplo do PPA 2012-2015, as dez audiências públicas do PPA regionalizadas nas suas sedes político-administrativas, para o quadriênio 2016-2019, sob a batuta das ferramentas que regem o estado conforme a Lei Complementar nº 827 de 15 de julho de 2015, sendo a principal ferramenta o Plano de Desenvolvimento Sustentável – PDES.

O PDES determina quatro macrodiretrizes: Modernização da Gestão; Bem Estar Social; Competitividade Sustentável; e Desenvolvimento dos Municípios, com programas e projetos de curto (cinco anos), médio (dez anos) e longo prazos (15 anos) e o Planejamento Estratégico do Estado – trata das orientações estratégicas que nortearão a administração pública para o período do plano, levando em consideração a descrição do cenário socioeconômico, ambiental e institucional do estado.

Rondônia tem uma posição destacada no mercado mundial de alimentos. O estado contribui com uma participação de 0,49% das exportações brasileiras e exportou, em 2014, cerca de 1,1 bilhão de dólares, sendo a maior parte de alimentos (carne e grãos). Há que se registrar

ainda avanços no desenvolvimento com melhoria nos indicadores, como os exemplos a seguir,

Saúde – Estado brasileiro que mais cresceu em 2014 em números de leitos de UTI x população; barco hospital que atenderá os ribeirinhos dos rios Mamoré e Guaporé; tratamento de câncer no próprio estado gerando economia no custeio de viagens e estadas com pacientes; implantação do Centro de Referência de Prevenção e Atenção à Dependência Química – Crepad, que reduz o número de jovens de ruas, oferta tratamento ao dependente químico e à família do mesmo; investimentos em infraestrutura de hospitais e UPAs; além da aquisição de materiais e equipamentos, contratação e capacitação de pessoal.

Educação – Oitavo colocado no ranking do IDEB 2013, a melhor posição já alcançada na história do estado que hoje é o primeiro IDEB da Região Norte; 100% das salas de aulas climatizadas.

Educação – Oitavo colocado no ranking do IDEB 2013, a melhor posição já alcançada na história do estado que hoje é o primeiro IDEB da Região Norte; 100% das salas de aulas climatizadas.

Segurança – Redução em número de mortes no trânsito; projeto Lei Seca; infraestrutura com os novos prédios das Unidades Integradas de Polícias – Unisps; aeronave e helicópteros como ferramenta de socorro e fiscalização; e investimento em tecnologia inteligente.

O Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável vem para conso-

lidar o crescimento e o desenvolvimento, dando às políticas públicas eficiência, eficácia e efetividade, mantendo-as em níveis melhores e economia crescente.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

O governador, Confúcio Moura, observou que os estados que mais avançam, coincidentemente, são estados que aliam as audiências públicas do PPA a um Plano Estratégico de Desenvolvimento que consolide as políticas públicas, tornando-as eficientes, eficazes e com efetividade, fortalecendo o crescimento e o desenvolvimento dessas unidades da Federação. Em Rondônia, as audiências para o PPA começaram em 2011, quando da elaboração do plano 2012-2015, e no atual mandato o Executivo estadual apresentou à sociedade algo mais sólido e com diretrizes que traçam metas para o "desenvolver" e para o "crescer".

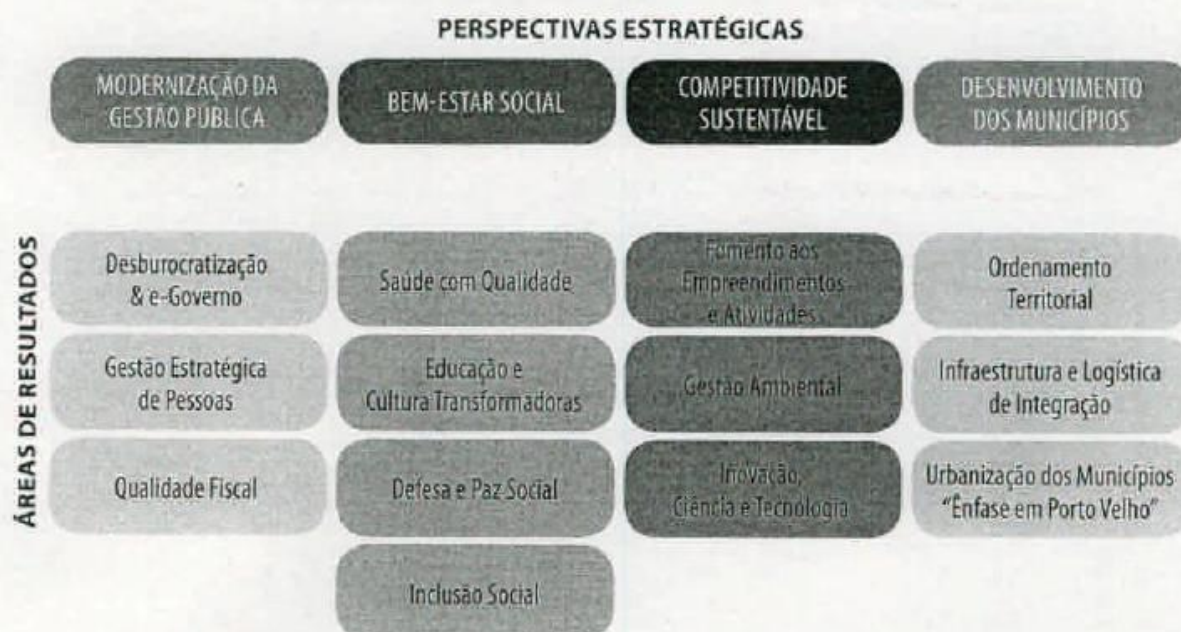
As metas e diretrizes bem definidas possibilitam uma organização institucional nos programas do PPA e permitem um melhor controle da gestão. Os principais programas e projetos estão na Agenda Integrada de Resultados – Agir, presidida pelo governador do Estado, cujo *follow-up* acontece mensalmente, fazendo com que o Estado venha resistindo aos momentos de crises que assolam a maioria das unidades federativas. Em 2014, Rondônia foi um dos oito estados que fecharam



Rondônia

ESTRATÉGIA PARA RESULTADOS

SER REFERÊNCIA EM GESTÃO POR RESULTADOS, SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA PLENA.



suas contas de forma positiva e hoje é um dos três que estão em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.


As audiências do PPA Participativo 2016-2019 começaram a ser planejadas em março de 2015 pela equipe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG em parceria com as demais secretarias, e foram integradas aos parâmetros e diretrizes do PDES e do Planejamento Estratégico, consolidando a política de direcionamento definido pelo governo do Estado. Foram executadas, nos meses de junho e julho de 2015, e seus resultados estarão disponibilizados para a sociedade e

o relatório final enviado aos órgãos de controle.

As oficinas aconteceram com a participação de aproximadamente, 1.800 pessoas nas dez regionais do Estado de Rondônia, sempre com a participação das representações da sociedade civil (sindicatos, associações, ONGs, OSCIPs etc.), entidades das esferas federal, estaduais e municipais, os poderes públicos, instituições religiosas e estudantes universitários.

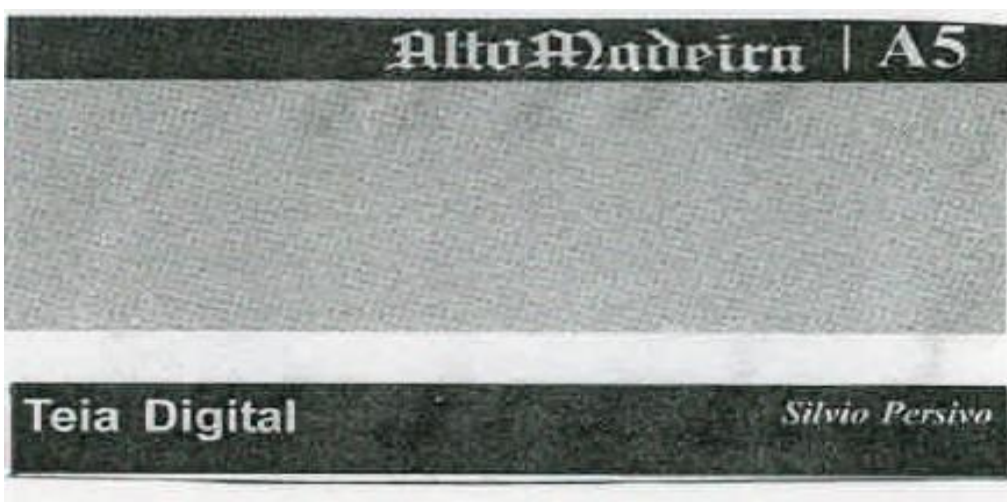
Nas oficinas, utilizou-se a metodologia da matriz Gravidade, Urgência e Tendência – GUT para definir as prioridades das ações por região,

onde foram consideradas todas as proposições e dispostas em forma de *ranking* de prioridades. Ao todo, foram 1.477 propostas que, compiladas e agregadas, findaram em 874.

Por fim, o governador do Estado e os titulares da SEPOG, Secretaria de Finanças – SEFIN, Superintendência de Assuntos Estratégicos e da Procuradoria Geral do Estado – PGE, todos os meses, no âmbito da Agenda Integrada de Resultados, fazem a análise, avaliam, monitoram e controlam as ações e projetos do estado, fazendo o casamento do PPA com a Lei Orçamentária Anual – LOA. 

Natan Oliveira e Jane Carla

**JORNAL ALTO MADEIRA FEIRA IMPULSIONA A
PRODUÇÃO NA FRONTEIRA.DIA 24 DE
NOVEMBRO DE 2015.**



Feira de Sócio-biodiversidade de Rondônia. Numa iniciativa da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão-Sepog será realizado, de 30 de novembro a 4 de dezembro, a Feira de Sócio-biodiversidade de Rondônia com o tema “O Desafio do Desenvolvimento Sustentável na Faixa de Fronteira” que visa promover a visibilidade da produção local e fortalecer a cadeia produtiva da região. Também durante o encontro será realizado o “XV Encontro do Núcleo Estadual de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira” que reúne os membros do núcleo, entre eles os prefeitos dos 27 municípios da faixa de fronteira do nosso Estado. Na ocasião o coordenador-geral de programas macrorregionais do Ministério da Integração, Alexandre Peixoto, estará presente para debater programas e projetos estaduais já executados ou em andamento.

MUNICÍPIOS

A4 | Alto Madeira

GUAJARÁ-MIRIM

Feira vai integrar empresários e produtores

Para aproximar e integrar produtores, empresários, associações e comunidades da Região do Mamoré com objetivo de promover a visibilidade da produção local no segmento da socio-biodiversidade, e fortalecer a cadeia produtiva da região, o governo de Rondônia vai realizar de 30 de novembro a 4 de dezembro, em Guajará-Mirim, a Feira da Socio-biodiversidade de Rondônia. Com o tema "O Desafio do Desenvolvimento Sustentável na Faixa de Fronteira na Amazônia", o evento terá programação ampla e diversificada em parceria com diferentes instituições ligadas ao assunto.

A iniciativa, coordenada



O evento acontecerá entre os dias 30 de novembro e 4 de dezembro em Guajará-Mirim

A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog), será realizada na Escola Estadual Alkindar Brasil de Arouca. De acordo com os organizadores, o evento proporcionará intercâmbios de conhecimentos e experiências; estímulos para estudos científicos; produção e divulgação de conhecimentos sobre impactos sociais e ambientais, entre outras ações que deverão debater a busca de alternativas para fomentar o segmento. Na

vistos encontros, congressos, simpósios, exposições, apresentações de trabalhos científicos, mesas redondas, palestras, cursos, mostras culturais e mais uma série de atividades para atender a necessidade de cada público, seja ele estudante, agricultor familiar, empresário, representante de instituições ou da sociedade em geral.

Durante a feira será realizado ainda o 'XV Encontro do Núcleo Estadual de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira', co-

membros do núcleo – entre eles prefeitos dos 27 municípios localizados na faixa de fronteira de Rondônia, autoridades federais, como o coordenador-geral de programas macrorregionais do Ministério da Integração (MI), Alexandre Peixoto – vão debater os projetos e programas já executados no Estado para o desenvolvimento da região e dar novos encaminhamentos para fortalecer a faixa fronteira.

Também será realizado o 'Segundo Encontro de Ges-

Fronteira Amazônia Brasil/Bolívia', o 'III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Humano: Intercâmbio Interdisciplinar', e o 'VI Simpósio Brasileiro de Debate em Ação: Discussão Científica'. Paralelo à programação e no mesmo espaço, o público vai conferir também festivais gastronômicos de pirarucu, castanha, abacaxi, mandioca e açaí, além de apresentações culturais, exposição culinária, artesanato e outros produtos